

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS QUE ACESSAM O ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO PÚBLICO E SUA PERMANÊNCIA NA UNIDADE FATEC TATUAPÉ - SP

IVANETE BELLUCCI AMEIDA CORREIO

CEETEPS - Centro de Educação Tecnológica Paula Souza - Unidade FATEC Tatuapé - SP. Doutora em Educação pela Faculdade de Educação - UNICAMP. Professora do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Ceeteps. Diretora da Faculdade de Tecnologia Tatuapé - Victor Civita - São Paulo/SP. Professora coordenadora e orientadora de trabalhos de graduação e Pós-graduação *latu senso* em Indaiatuba. Avaliadora de curso e instituições INEP/MEC. Pesquisadora em modelagem de dados por meio de Análise por Envoltória de Dados (DEA) e tecnologia da informação. E-mail: ivanete.bellucci@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta uma síntese das motivações que levam os alunos ingressantes na FATEC do Tatuapé – Victor Civita a optarem pelo curso de Controle de Obras ou de Construção de Edifícios - sejam elas



de caráter profissional, econômico ou sentimental. A pesquisa realizada tem por base os fundamentos teóricos de análise de conteúdo e tratamento do discurso coletivo de Bardin e Lefebvre. O discurso dos discentes mostra que o fato de já ter contato com a área, o sonho de fazer um curso superior e a identificação com os conteúdos são fatores que induzem à escolha do curso. Sobre o futuro, 95% dos alunos pretendem aprimorar seus conhecimentos, sendo que 37% pensam em cursar Engenharia e/ou Arquitetura. Evidencia-se também a permanência do aluno no sistema público. A faculdade tem o desafio de buscar a realização de seus desejos, trabalhar com esses alunos sua permanência na unidade escolhida e também apresentar os momentos a serem seguidos durante o percurso de estudo no que tange à formação em curso superior e às oportunidades de expandir o conhecimento além do curso escolhido.

Palavras-chave: Ensino Superior Tecnológico. Permanência. Sistema Público.

PERSPECTIVES OF THE STUDENTS WHO ACCESS THE TECHNOLOGICAL HIGHER EDUCATION PUBLIC AND THEIR STAY IN THE UNIT FATEC TATUAPÉ - SP

This paper presents a synthesis of motivation which induces the entering students to opt for the Course of Construction Control or Building Construction at the Victor Civita - Tatuapé Faculty of Technology, even of professional, economical or sentimental issues. The conducted research has theoretical foundations from the content analysis and the treatment on the collective speech from Bardin and Lefebvre. The student speech reveals, the fact of their previous contact in the area, their dream to attend a superior level course and their identification to the course contents, are factors which induces them to choose the course. About their future: 95% of the students intend to improve their knowledge and 37% of them intend to attend an Engineer or Architecture bachelor course. It was also noticed their staying on the educational public system. The institution has the challenge to provide their dreams realization and to perform to these students their desire for staying on the chosen campus as well as to present them the correct time and study path in order a superior level formation besides the opportunities to expand their own knowledge beyond the chosen course.

Keywords: Technological Education, Staying, Educational Public System.

PERSPECTIVAS DE LOS ALUMNOS QUE ACCEDEN A LA ENSEÑANZA SUPERIOR TECNOLÓGICA PÚBLICA Y SU PERMANENCIA EN LA UNIDAD FATEC TATUAPÉ – SP

En este artículo se presenta un resumen de las motivaciones, ya sean de carácter profesional, económico o sentimental, que llevan a los estudiantes que ingresan en FATEC Tatuapé - Victor Civita a optar por la carrera de Técnico Superior en Control de Obras y en la Construcción de Edificios. La investigación se basa en los fundamentos teóricos del análisis de contenido y tratamiento del discurso colectivo de Bardin y Lefebvre. El discurso de los estudiantes muestra que el hecho de tener contacto con el área, el sueño de hacer una carrera en nivel superior y la identificación con los contenidos son factores que conducen a la elección del curso. En el futuro, el 95% de los estudiantes tiene la intención de perfeccionar sus

conocimientos, un 37% piensa seguir la carrera de Ingeniería y/o Arquitectura. Se pone de manifiesto también la permanencia del estudiante en el sistema público. La institución tiene el reto de buscar la realización de sus anhelos, trabajar con ellos su permanencia en la unidad elegida y también presentar las diferentes etapas que se deben seguir durante sus estudios en lo que se refiere a la formación en una carrera de nivel superior y las oportunidades de ampliar el conocimiento más allá del curso elegido.

Palabras claves: Enseñanza Superior Tecnológica. Permanencia. Sistema Público.

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS QUE ACESSAM O ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO PÚBLICO E SUA PERMANÊNCIA NA UNIDADE FATEC TATUAPÉ - SP

Introdução

Neste artigo discutimos aspectos sobre como os alunos ingressantes acessam os ambientes de aprendizagem. Abordamos a possibilidade de sua inserção no mundo do trabalho e destacamos, por meio de suas falas, as expectativas e as escolhas feitas por esses sujeitos aqui abordados e observados. Trata-se de tornar visível alguns aspectos e obstáculos encontrados tanto pelos alunos como pelos professores frente às significativas transformações apresentadas no ensino tecnológico público.

O sucesso dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST's) e a aceitação pelo mercado de trabalho do alunado egresso desses cursos têm feito com que a administração estadual de São Paulo invista na criação e manutenção dessa modalidade de ensino. Assim sendo, o Centro Paula Souza, uma autarquia do Estado de São Paulo, direciona seus esforços para estabelecer a Faculdade de Tecnologia (FATEC) como uma instituição sólida em termos administrativos e acadêmicos, o que inclui o envolvimento das comunidades locais. Esta pesquisa, que se apresenta na fase inicial, procurou detectar quais são as motivações desse alunado ao ingressar, principalmente, no curso de Controle de Obras e Construção de Edifícios da FATEC do Tatuapé – Victor Civita.

Cumprido considerar, a partir do recorte apresentado, o cenário escolar como um amplo campo no qual diversos ambientes contraditórios e complexos se entrelaçam, sejam eles de ordem ideológica ou operacional. Com efeito, iremos pensar que os alunos ingressantes no ensino tecnológico trazem como bagagem várias dificuldades e também expectativas: alguns



por ser o único membro de sua família a acessar o ensino superior, e outros porque pretendem ir em busca de outros cursos. Essa perspectiva transformadora vê o aluno como um sujeito amparado por inovações tecnológicas e mudanças de paradigmas pautados na relação ciência-tecnologia-sociedade. Lembremo-nos, também, de que o nosso aluno é oriundo, em regra, de um sistema de ensino público deficitário, marcado por índices baixíssimos de aproveitamento e de aprendizagem. É justamente desse contexto, no qual se desenham tentativas frustradas em termos de desempenho escolar, tanto no decorrer do ensino fundamental, como no do ensino médio, que emerge larga parcela dos jovens e adultos ingressantes nos cursos tecnológicos de graduação.

Histórico e expansão das FATECs

Para um melhor entendimento do papel e dos objetivos que norteiam a existência das FATECs se faz necessário a apresentação de um pequeno histórico da instituição. O inicialmente Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, depois denominado Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), foi criado com a finalidade de articular, realizar e desenvolver a educação técnica e tecnológica nos graus de ensino médio e superior. Assim sendo, o surgimento das FATECs no âmbito do CEETEPS, no início da década de 1970, com oferta de cursos regulares em nível superior orientados para o mercado de trabalho, representou uma inovação, uma vez que esses cursos têm como princípio norteador privilegiar o conhecimento aplicado em relação ao teórico, transformar em acadêmico o conhecimento vivido e experimentado no ambiente de trabalho. (ALMEIDA e TOMAZELA, 2012).

Desse modo, o corpo docente é formado por profissionais que tenham vivido experiências diversificadas, considerados especialistas na sua área de atuação, com realizações destacadas em empresas. Nesse mesmo cenário, os docentes têm o perfil notadamente acadêmico, oriundos de universidades que os formam como pesquisadores, e assim contribuem ricamente para essa junção da teoria com a prática. A propósito, destaca-se a criação e a formação de um grupo extremamente comprometido com esses preceitos; nessa dimensão, constrói-se a FATEC Tatuapé.

Os principais marcos no processo de expansão das FATECs são: em 2011, dando prosseguimento ao Protocolo de Intenções entre o CEETEPS e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para Capacitação Aeronáutica no Estado de São Paulo, foram criados os cursos de Automação Aeronáutica e Estruturas Leves na FATEC São José dos Campos. No 2º semestre, teve início a FATEC de Taubaté, com o curso de Eletrônica Automotiva, e a FATEC Tatuapé,

com cursos na área de construção civil: Controle de Obras, Construção de Edifícios e Transporte Terrestre.

Em 2012, teve início a FATEC de Itaquera, com os CST's em Fabricação Mecânica e Processos de Soldagem, e em Diadema o Curso de Cosméticos, representando uma nova área de formação superior no CEETEPS e atendendo aos anseios da comunidade de Diadema, Polo Brasileiro de Cosmético, com a presença de mais de 100 empresas desse ramo, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável da região e com a política pública inclusiva do governo do Estado na incorporação de cidadãos ao trabalho produtivo, buscando assim diminuir os índices de violência.

Ações e projetos

As FATECs do CEETEPS, neste momento, desfrutam de um processo de alterações e de aprimoramentos voltados para a consolidação das novas Faculdades criadas e a melhoria dos cursos existentes, alguns com mais de 40 anos de história. A expansão vem obrigando a Instituição a se repensar continuamente, homogeneizando procedimentos, aumentando sua atuação e abrangência no ensino de graduação, além de exigir um aprofundamento de suas ações voltadas para a interação com a sociedade e com o setor produtivo, bem como sua expansão internacional, por meio dos intercâmbios. Além disso, em consonância com uma política estadual voltada para a inovação, o Centro organizou em 2010 o seu Núcleo de Inovação Tecnológica, denominado “Inova Paula Souza”, voltado para a produção de conhecimento realizada pela comunidade acadêmica, e também focado na melhoria e na qualidade de vida da população, com vistas a um desenvolvimento humano aliado à sustentabilidade.

A unidade FATEC Tatuapé, nesse contexto de produção de conhecimento e transformação científico-técnico-social, organiza e compartilha com seus docentes, alunos e funcionários a implantação de um projeto de acompanhamento que se traduz em algumas análises já elaboradas, mas que precisam de maior investigação e ação, para que possam se efetivar em ações transformadoras e promover as vivências dos alunos em ambiente de ensino superior tecnológico. Inicialmente, traçamos alguns parâmetros a serem alcançados pensando na conciliação de vários elementos: coordenadores, professores, alunos e funcionários.

Segundo Linsingen (2015) a direção está envolvida em facilitar essas contribuições mais humanizadas contempladas por dimensões até agora apartadas do ensino tecnológico



por supostamente não lhe dizer respeito. Essa suposição se pauta na formação de tecnólogos totalmente inseridos no sistema produtivo, mas que precisam se apropriar de capacidades de inovação sociotécnica.

Entre essas contribuições merece destaque a concentração no atendimento prioritário à permanência dos alunos nos cursos de forma agradável e responsável. Outra ação que deve ser nomeada é a alteração do foco nas disciplinas para foco na resolução de problemas desenvolvidos em sala de aula, que devem se transformar ainda mais em ambientes de aprendizado e produção técnico-científica.

A FATEC Tatuapé no período de 2014 a 2017 teve como desafio implementar essas ambientações no eixo tecnológico de atuação - Construção de Edifícios, Controle de Obras e Transporte Terrestre, que promovem a iniciação científica e capacitação pedagógica para o seu grupo de docentes e funcionários no intuito de padronizar procedimentos e aumentar as conexões e os saberes entre seus atores protagonistas desse processo. Todas essas ações têm o olhar focado no aluno e na sua permanência no ambiente escolar de aprendizado.

Essa implementação está se realizando em etapas, alguns passos foram iniciados em 2014 e neste trabalho são apresentadas as primeiras análises. Acredita-se que nesse processo de composição de frentes de pesquisas e trabalho o acompanhamento e a revisão de rotas/rumos serão conduzidos de acordo com as necessidades pedagógicas. As equipes responsáveis são as coordenadorias dos cursos, a direção com papel estratégico e de pesquisadora, os funcionários com a operacionalização dos dados, professores destinados para essa efetivação produtiva com hora de atividade extra para pesquisa e análise dos dados. Além dessas ações, que visam a mapear a motivação dos alunos em seu ingresso na FATEC, há também em curso um trabalho de acompanhamento/acolhimento e motivação para sua permanência no sistema – segunda fase da pesquisa - que resultará em uma base de dados que permitirá evidenciar as melhores estratégias para contenção do aluno na nossa unidade Tatuapé. O resultado das pesquisas e tratamento dos dados gerará um produto científico, artigos sobre como se deu esse processo de coleta e análise de dados e implementação de ações.

A preocupação com a constante inovação e as necessidades da comunidade, fez com que apresentássemos a proposta de agregar a esta unidade de ensino superior o novo curso de Tecnologia em Design de Produto, já discutido e incorporado por alguns dos nossos docentes, para atendimento de uma população altamente carente e merecedora de novos cursos com novas perspectivas de trabalho.

Essas ações visam a minimizar as dificuldades enfrentadas pelos nossos vestibulandos, atualmente, e nos colocar em permanente estado de transformação, condição inovadora e com meta audaciosa de atendimento público de qualidade. Essa meta também precisa ser acompanhada pelo nosso aluno e estendida para sua permanência no ensino superior com um desafio motivador para sua ascensão profissional e com isso gerar sua estabilidade no curso escolhido.

Complementarmente, nos preocupamos com as atividades ofertadas para esses cursos e, conseqüentemente, nossos alunos. Valorizamos as oficinas e os trabalhos efetivados via laboratórios, sendo que ambos oferecem a perfeita junção de teoria e prática, bem como a construção efetiva de conhecimento científico aplicado na prática profissional. Essas são as premissas dos cursos tecnológicos. Precisamos equipá-los de forma a atender as propostas pedagógicas mais modernas e a utilização pelos alunos e docentes. Para isso, contatamos algumas empresas e dedicamos esforços para estabelecer parcerias, essas ações requerem novos modelos estabelecidos institucionalmente. Nesse aspecto, contar-se-á com o CEETEPS e suas coordenadorias que norteiam as FATECs.

Antecedentes metodológicos à pesquisa

Para melhor entendimento de todo esse processo cabe ressaltar que a educação tecnológica está organizada em função de eixos tecnológicos, criando com isso diversas oportunidades de percurso formativo para o aluno, de maneira que suas aptidões, desejos e vocações sejam atendidos pelos diferentes cursos e programas de educação profissional e tecnológica (BRANDÃO, LDB, §1º Art.39, 2010, p.66).

As áreas de atuação dos cursos oferecidos pela FATEC Tatuapé estabelecem parâmetros e estão organizadas pelos seus devidos conselhos, de forma a:

- atuar nas diversas áreas da construção civil aplicando os conceitos do controle aos inúmeros sistemas produtivos a fim de apontar e fiscalizar a obra visando implementar os padrões tecnológicos especificados em projetos e indicados em normas técnicas gerando, assim, a otimização de custos e recursos, com qualidade e segurança;
- atuar em instituições do setor público ou privado projetando, fiscalizando e acompanhando obras nos aspectos de segurança, legislação ambiental, gestão e controle, interpretação de projeto, normas, monitoramento das etapas da obra, e conduzindo equipes, gerenciando e fiscalizando os processos construtivos;

- atuar em empresas de construção visando controle de qualidade, execução de ensaios laboratoriais, instalação laboratorial, calibragem de equipamentos e avaliação de resultados;
- atuar em instituições projetando, fiscalizando e acompanhando obras de infraestrutura rodoviária e ferroviária; e
- atuar em empresas de transporte e operações no intuito de aperfeiçoar e adaptar sistemas de transporte coletivo à legislação vigente.

Assim, pretende-se que os profissionais formados pelos cursos de Tecnologia em Controle de Obras, em Construção de Edifícios e em Transporte Terrestre possam propor e executar um conjunto de mecanismos que denotem a evolução das atividades da obra, dos materiais utilizados, dos processos de edificações e da mobilidade urbana aferindo e monitorando a realização das tarefas de acordo com os padrões técnicos e de qualidade estipulados.

Circunscrição do universo de pesquisa

Desse modo, em 2014 sentimos a necessidade da implantação de um planejamento e de um acompanhamento e de ações transformadoras em relação à permanência do aluno na FATEC Tatuapé. Consideramos que após toda esta expansão da rede temos a responsabilidade com a formação integral do cidadão (aluno) das FATECs, lembrando que nossos alunos almejam o mundo do trabalho, mas precisam concluir suas atividades acadêmicas para essa realização efetiva. Com efeito, pensamos também no acolhimento para os nossos ingressantes no âmbito de educação tecnológica e desse modo temos que:

- avaliar o desempenho dos alunos nos cursos oferecidos a fim de redimensionar o ambiente de aprendizagem;
- desenvolver uma proposta educacional tecnológica de qualidade para atender o conjunto plural/diverso dos nossos alunos.

Desenvolvimento

Este artigo objetiva descrever os procedimentos metodológicos e etapas percorridas para o desenvolvimento da pesquisa de campo, e se propõe a identificar os motivos que levam os alunos a optarem pelo curso e suas pretensões de desenvolvimento profissional.

Ressaltamos que em 2014 iniciamos com parte dos alunos do 1º semestre de Controle de Obras (CO) e Construção de Edifícios (CE) essa investigação. Para o tratamento dos dados utilizamos a aplicação da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), caracterizada como estudo de natureza descritiva que visa a conhecer e interpretar a realidade estudada, sem nela interferir ou modificá-la. Os dados apresentados, fruto da resposta dos alunos as duas questões abertas, foram analisados e se tratam de um trabalho em fase de construção, outras etapas ainda por serem efetivadas. Com eles visamos a entender as motivações do alunado ao ingressar na instituição e quais são suas perspectivas profissionais ao concluir o curso escolhido na FATEC Tatuapé.

A coleta de dados foi realizada por meio de duas questões abertas individuais, aplicadas no mês de agosto de 2014 pelo professor da disciplina de Português.

Aleatoriamente foram escolhidas as turmas de Controle de Obras – Manhã e Construção de Edifícios – Tarde. Como instrumento de coleta de dados primários o questionário foi aplicado em 28 e 24 alunos respectivamente, totalizando 52 indivíduos na amostra para análise inicial. Lembramos que essa análise deverá ser expandida para todos os iniciantes dos três cursos.

As questões aplicadas com as especificações dos objetivos para cada pergunta e respostas são detalhadas abaixo.

Questão 1: Por que você resolveu cursar (Construção de Edifícios ou Controle de Obras)?

A primeira questão objetiva identificar os motivos que levam os ingressantes nos cursos oferecidos pela FATEC Tatuapé a escolherem determinados cursos.

Questão 2: Como você pretende desenvolver sua carreira profissional?

A questão foi elaborada para obter dos discentes o esforço que ele estaria disposto a fazer e a investir para concluir o curso.

Coleta e tratamento de dados

Os dados coletados nas respostas às questões foram analisados por meio da análise categorial que, conforme Bardin (2011), consiste no desmembramento do texto em categorias agrupadas analogicamente. A opção pela análise categorial se respalda no fato de que é a melhor alternativa quando se quer estudar valores, opiniões, atitudes e crenças, por meio de dados qualitativos. Portanto, a interpretação dos dados se deu pelo método análise de conteúdo.

Para Bardin (2011, p.47), o termo análise de conteúdo designa:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

O processo de formação das categorias se concretizou da forma prevista por Bardin, após a seleção do material e a leitura flutuante, a exploração foi realizada por codificação. A codificação se deu em função da repetição das palavras (ideia central), que foram se constituindo em unidades de registro.

De acordo com Lefebvre; Lefebvre (2003, p. 25), “a ideia central é uma descrição (a mais sucinta e objetiva possível) do sentido do discurso, sendo que um discurso pode ter mais de uma ideia central”. Dessa forma “as expressões-chave são segmentos de discursos que remetem à ideia central e a corporificam” (LEFRÈVRE; LEFRÈVRE, 2003, p. 26).

Para se chegar a uma ideia comum entre os pesquisados, atendeu-se às etapas sugeridas por Bardin (2011) e Lefebvre; Lefebvre (2003); e adaptadas:

- a) pré-análise: leitura flutuante, ou seja, leitura geral do material coletado;
- b) exploração do material: codificação para formulação de categorias de análise, recorte do material em unidades de registro, equivalente a extração das ideias centrais e agrupamento das unidades de registro em categorias comuns, extração das expressões-chave ou verbalizações e, por último
- c) tratamento dos resultados: inferência e interpretação dos conteúdos.

A codificação em categorias foi elaborada com base na leitura flutuante, que permitiu identificar as repetições ou verbalizações sinônimas, e estabelecer o cadastro de códigos para quantificação das expressões chaves.

Inicialmente, o discurso foi categorizado em 10 Grupos – G, a saber:

G1 Relacionados à área de atuação;

G2 Entraram na FATEC e permanecem em outro curso;

G3 Já graduados em outra Instituição de Ensino;

G4 Alunos que ingressaram em outras Instituições de Ensino sem concluí-la;

G5 Objetivo de ascensão social via FATEC;

G6 Alunos por condição socioeconômica;

G7 Nível socioeconômico;

G8 Gênero;

G9 Outros e

G10 Pretensões.

Durante a leitura e codificação das expressões, percebeu-se que as categorias estabelecidas não apareciam na ordem planejada e muitas vezes se misturavam no discurso dos alunos entre a resposta da questão 1 e da 2.

Não foi possível identificar o G7 - Nível socioeconômico, uma vez que a ficha de dados cadastrais dos alunos não contempla essa informação, conforme consulta feita à Secretaria Acadêmica em 13/11/2014. No entanto, na outra fase poderemos utilizar o critério Brasil.

Para levantamento do G8 – Gênero utilizou-se de codificação dos nomes usualmente feminino ou masculino, o que pode induzir a algum erro para os nomes que são usados para os dois sexos. O G9 – Outros foi eliminado por não haver necessidade.

A codificação, com os ajustes, utilizada para identificação das ideias centrais foi a que segue:

Nº Verbalização

G1 Relacionado à área de atuação

- 1 G1.1 Pretende cursar Engenharia ou Arquitetura
- 2 G1.2 Já teve ou tem contado com a área (estudo/trabalho)
- 3 G1.3 Se identifica com a área e os conteúdos
- 4 G1.4 Sonho e desejo
- 5 G1.5 Influência familiar

G2 Entraram na FATEC e permanecem em outro curso

- 6 G2.1 Pela qualidade do ensino da Instituição
- 7 G2.2 Já concluiu um curso na Fatec e optou por fazer mais um

8 G3 Já é graduado em outra Instituição de Ensino

9 G4 Alunos que ingressaram em outras Instituições de Ensino sem concluí-la

G5 Objetivo de ascensão social via FATEC

- 10 G5.1 Reconhecimento dos cursos tecnológicos da FATEC pelo mercado
- 11 G5.2 Crescimento econômico da área de CE e CO
- 12 G5.3 Perspectiva de melhorar a remuneração

G6 Alunos por condição socioeconômica

- 13 G6.1 Instituição pública

- 14 G6.2 Gratuidade
- 15 G6.3 Proximidade

G8 Gênero

- 16 G8.1 Masculino
- 17 G8.2 Feminino

G10 Pretensões

- 18 G10.1 Funcionalismo público
- 19 G10.2 Abrir o próprio negócio/autônomo
- 20 G10.3 Academia: professor e/ou pesquisador
- 21 G10.4 Continuar os estudos em busca de aprimoramento

No uso da técnica de análise de conteúdo codificada foram consideradas as duas primeiras verbalizações que manifestavam o motivo da escolha do curso e o como pretendia desenvolver sua carreira. Esses dados foram tratados e são apresentados nas tabelas, nas colunas como 1ª e 2ª.

Avaliação dos resultados alcançados.

Tabela 1: Gênero

Descrição	CE	CO
Feminino	39%	29%
Masculino	61%	71%
Total	100%	100%

Percebe-se a predominância do sexo masculino nos dois cursos.

Tabela 2: Verbalizações 1ª questão CE? **A. Porque você resolveu cursar CE?**

Descrição	1ª	2ª
Pretende cursar Engenharia ou Arquitetura	21%	18%
Já teve ou tem contado com a área (estudo/trabalho)	14%	11%
Se identifica com a área e os conteúdos	21%	4%
Sonho e desejo	29%	7%
Influência familiar	0%	4%
Pela qualidade do ensino da Instituição	0%	4%
Crescimento econômico da área de CE e CO	11%	11%
Perspectiva de melhorar a remuneração	4%	4%
Instituição pública	0%	7%
Não respondeu	0%	32%
Total	100%	100%

Observa-se que em primeiro plano aparece o sonho e desejo (29%) e em seguida a identificação com a área e os conteúdos (21%). Na segunda verbalização predomina a pretensão de cursar Engenharia ou Arquitetura (18%) aliada ao interesse por já trabalhar na área e crescimento econômico do mercado (11% em cada). A grande maioria (32%) não apresentou a segunda resposta. Os dados são ilustrados nas figuras 1.

Figura 1: Verbalização: conjunto.

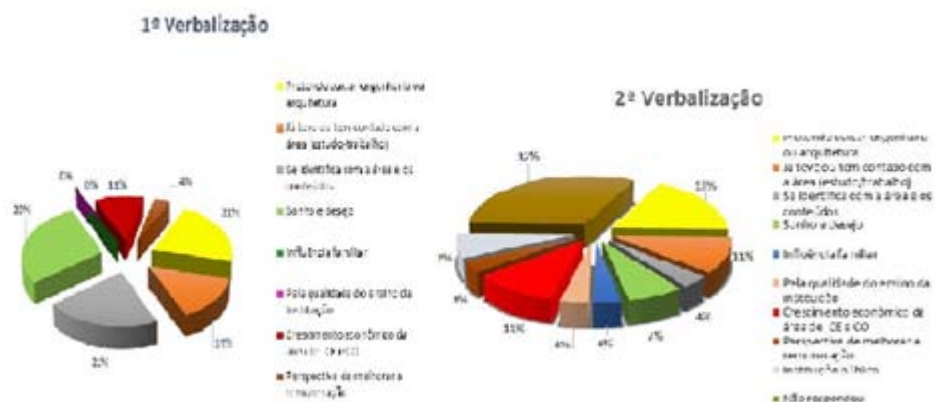


Tabela 3: Verbalizações 1ª questão CE? A. Porque você resolveu cursar CO?

Descrição	1	2
Pretende cursar Engenharia ou Arquitetura	17%	13%
Já teve ou tem contato com a área (estudo/trabalho)	29%	8%
Se identifica com a área e os conteúdos	17%	13%
Sonho e desejo	13%	0%
Pela qualidade do ensino da Instituição	4%	13%
Reconhecimento dos cursos tecnológicos da FATEC pelo mercado	4%	0%
Crescimento econômico da área de CE e CO	4%	4%
Perspectiva de melhorar a remuneração	0%	13%
Instituição pública	8%	0%
Proximidade	0%	4%
Abrir o próprio negócio/autônomo	4%	0%
Não respondeu	0%	33%
Total	100%	100%

Em CO primeiramente aparece já ter contato ou trabalhar na área (29%) e em igual percentual (17%) pretensão em cursar Engenharia ou Arquitetura e identificação com a área e/ou conteúdos. Já na segunda colocação aparece em igualdade (13%) pretensão em cursar Engenharia ou Arquitetura, identificação com a área, qualidade da instituição e perspectiva de melhorar e remuneração.

Assim como em CE, a grande maioria (33%) não apresentou a segunda resposta. Os dados são ilustrados nos gráficos abaixo.

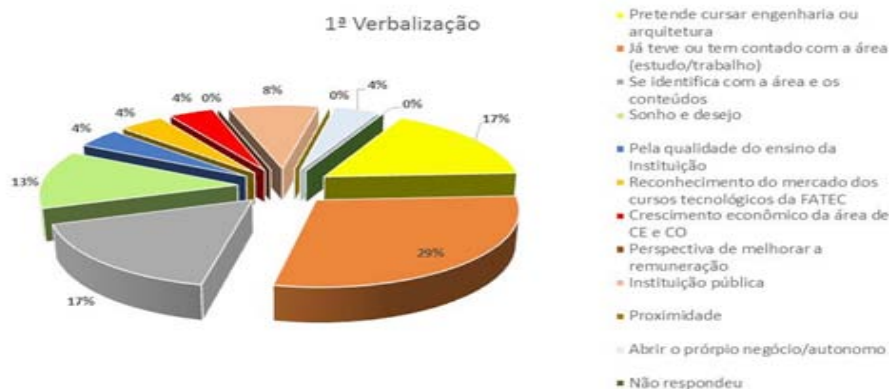
Figura 2: 1ª Verbalização.

Figura 3: 2ª Verbalização



Ao considerar a soma das duas turmas tem-se o que segue:

Tabela 4: CE e CO.

Descrição	1º	2º
Pretende cursar Engenharia ou Arquitetura	19%	15%
Já teve ou tem contato com a área (estudo/trabalho)	21%	10%
Se identifica com a área e os conteúdos	19%	8%
Sonho e desejo	21%	4%
Influência familiar	0%	2%
Pela qualidade do ensino da Instituição	2%	8%
Reconhecimento dos cursos tecnológicos da FATEC pelo mercado	2%	0%
Crescimento econômico da área de CE e CO	8%	8%
Perspectiva de melhorar a remuneração	2%	8%
Instituição pública	4%	4%
Proximidade	0%	2%
Abrir o próprio negócio/autônomo	2%	0%
Não respondeu	0%	33%
Total	100%	100%

A. Como pretende desenvolver sua carreira?

Nesse quesito, percebe-se que os alunos, em alguns casos, responderam seu objetivo profissional e não as etapas e esforços para alcançar a sua meta. Foram somadas as respostas das duas turmas por estarem próximas, principalmente na 1ª verbalização. O resultado obtido é que mais da metade (58%) pretende continuar os estudos e 37% na área de Engenharia ou Arquitetura.

Tabela 5: Pretensões CE e CO.

Descrição	1º	2º
Pretende cursar Engenharia ou Arquitetura	37%	8%
Abrir o próprio negócio/autônomo	2%	13%
Funcionalismo público	2%	0%
Academia: professor e/ou pesquisador	0%	8%
Continuar os estudos em busca de aprimoramento	58%	21%
Não respondeu	2%	50%
Total	100%	100%

Considerações

Por meio da pesquisa, pode-se perceber no discurso dos discentes que o fato de já ter contato com a área e o sonho de fazer um curso superior, aliado à pretensão de cursar Engenharia ou Arquitetura e a identificação com os conteúdos são os fatores que induzem à escolha do curso. Na turma de CE, que possui mais estudantes do sexo feminino, o sonho e o desejo têm um peso maior do que em CO, no qual predomina a contato com a área. Quanto às pretensões futuras, 95% dos alunos pretendem aprimorar seus conhecimentos e continuar estudando, sendo que 37% pensam em cursar Engenharia e/ou Arquitetura. Fica evidente, com essa amostra, que para estabelecer uma relação mais amigável do aluno e sua permanência no sistema de ensino público tecnológico, a FATEC Tatuapé tem o desafio de buscar a realização dos desejos de seus alunos, no que tange à formação em ensino superior público e de qualidade. Também cabe destacar as oportunidades de expandir o conhecimento além do curso escolhido.

Podemos ainda, nesse panorama traçado, abordar como eixo central de trabalho: os gestores atuantes, os professores responsáveis por projetos focados em teoria e prática e,



consequentemente, o envolvimento dos alunos ingressantes ou que estão em curso e os futuros egressos para disseminação desses resultados, tendo nesse caminho um recurso de ampliação de novos aprendizados em ambientes de educação tecnológica focada no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. B. P. e BATISTA, S. S. Educação Tecnológica: reflexões, teorias e práticas. In: ALMEIDA, TOMAZELLA, Elaboração de Projetos Interdisciplinares no Curso de Gestão Empresarial da FATEC Indaiatuba sobre o Tema Logística, p.161-168, 2012.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.

BRANDÃO, C. F. Apontamentos sobre a política educacional pública brasileira para a educação tecnológica e profissional nas últimas décadas p.65-78. In: ALMEIDA, I. B. P. e BATISTA, S. S. Educação Tecnológica: reflexões, teorias e práticas, 2012.

_____, C. F. LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) – comentada e interpretada, artigo por artigo, Avercamp, 4ª. ed. rev. atual, 2010

LEFÈVRE, Fernando; FEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003.

LINSINGEN, Irlan Von, Perspectivas curriculares CTS para o ensino de engenharia: uma proposta de formação universitária. Linhas Críticas, Brasília, DF, v.21, n.45,p.297-317,mai/ago.2015.